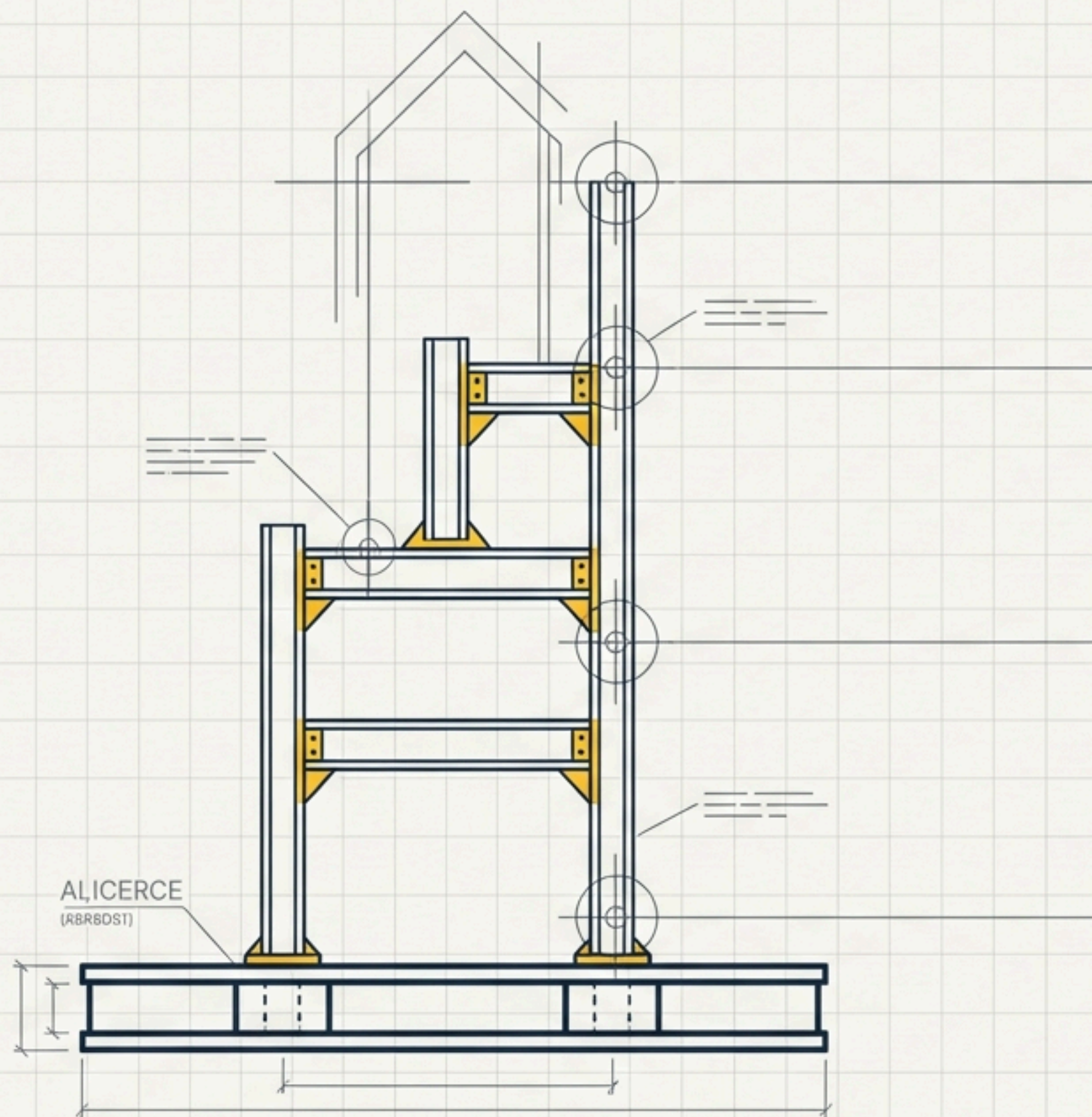


CURSO DE
COMISSÁRIOS DE VOO

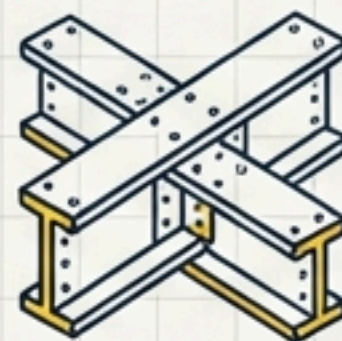
Segurança de Voo

AULA #01 CONCEITOS, HISTÓRICO E RESPONSABILIDADES

Desvendando o Blueprint da Segurança



1. O Alicerce: O Conceito de Segurança de Voo



2. A Estrutura Dupla: Segurança de Voo vs. Segurança Operacional



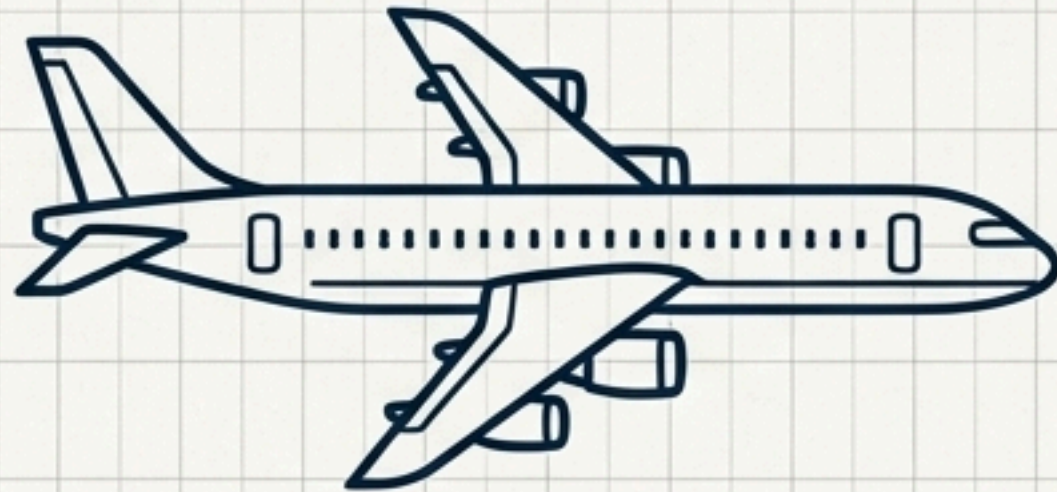
3. A Linha do Tempo: A Evolução Histórica do Sistema



4. Os Guardiões: As Responsabilidades na Prevenção

O Alicerce: Mais Que a Ausência de Acidentes

GENERICAMENTE



É a ausência de acidentes no emprego de aeronaves, ou seja, voar sem acidentes.

TECNICAMENTE



São as atividades de **investigação e prevenção** de acidentes aeronáuticos, realizadas com a finalidade de **evitar perdas** de vidas e de material.

Uma Estrutura Dupla: Segurança de Voo vs. Segurança Operacional

No âmbito do SIPAER, as expressões são análogas e correspondem à tradução de *Safety*, oriunda dos Anexos da Convenção de Chicago (1944). Contudo, representam duas abordagens complementares para a prevenção.



Pilar 1: Segurança de Voo (A Visão Reativa/Preventiva)



**OCORRÊNCIA
AERONÁUTICA**



**INVESTIGAÇÃO
(CENIPA)**



**RECOMENDAÇÕES
DE SEGURANÇA**

- **Método:** Reativo / Preventivo
- **Foco:** Orientado para as **consequências** de um evento.
- **Pressuposto:** O sistema funciona majoritariamente conforme o projeto.
- **Base:** Busca da **conformidade** com as normas.

Pilar 2: Segurança Operacional (A Visão Preditiva)



- **Método:** Preditivo
- **Foco:** Orientado para os **processos** e seus riscos.
- **Pressuposto:** O sistema nem sempre funciona conforme o projeto ('deriva prática').
- **Base:** Análise de **desempenho** real.

Duas Abordagens, Um Objetivo: A Prevenção

SEGURANÇA DE VOO



Método: Reativo/Preventivo



Ponto de Partida: Ocorrência Aeronáutica



Foco: Consequências



Visão: Tradicional
(Conformidade com normas)

SEGURANÇA OPERACIONAL



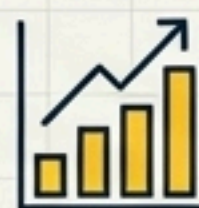
Método: Preditivo



Ponto de Partida: Atividades de Aviação



Foco: Processos

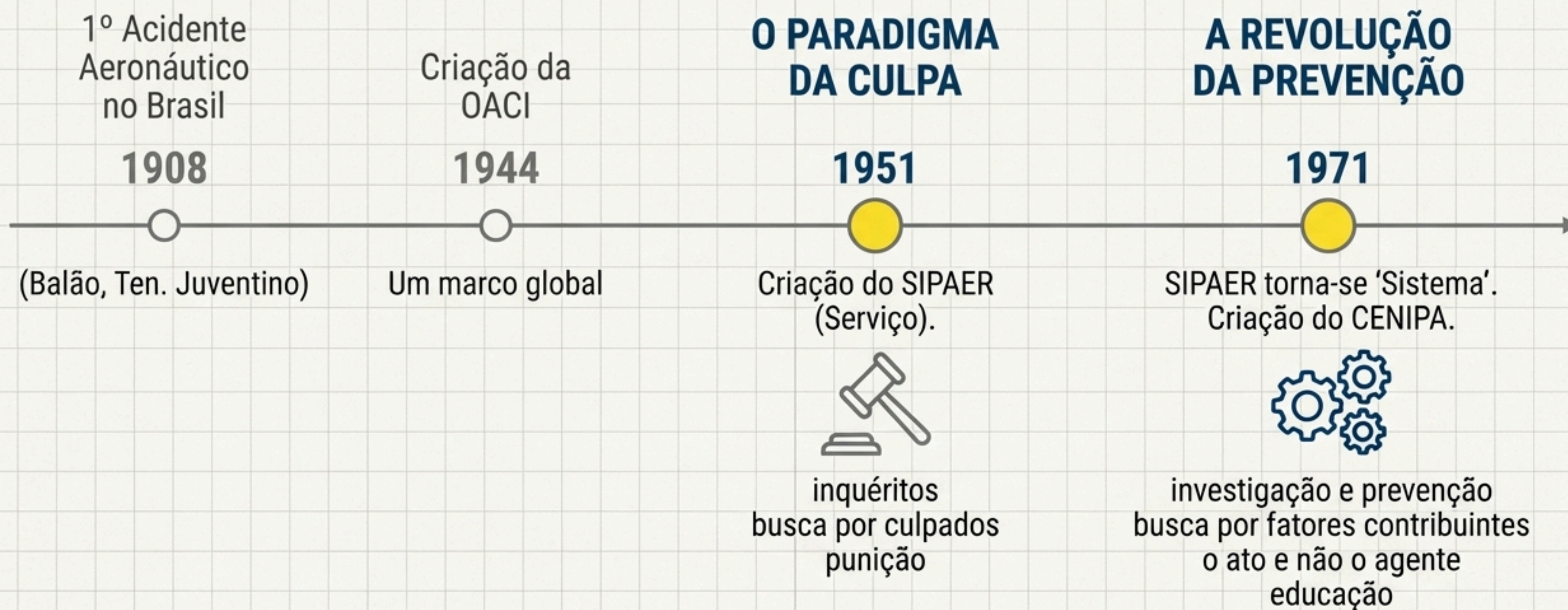


Visão: Em evolução
(Gerenciamento de risco)

A Linha do Tempo: A Evolução da Filosofia de Prevenção no Brasil

O sistema atual não nasceu pronto. É o resultado de décadas de aprendizado, refletindo uma mudança fundamental de uma cultura de culpa para uma cultura de prevenção.

De "Buscar Culpados" a "Entender as Causas"



Os Guardiões do Sistema: A Responsabilidade Global



A Estrutura de Prevenção no Brasil

COMAER (Comando da Aeronáutica)

SIPAER (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos)

O Sistema que define a filosofia e as normas.

CENIPA (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos)

O órgão central que executa a investigação e a prevenção.

A Peça Fundamental do Sistema: Você

“A prevenção de acidentes aeronáuticos é da **responsabilidade de todas as pessoas**, naturais ou jurídicas, envolvidas com a fabricação, manutenção, operação e circulação de aeronaves, bem assim com as atividades de apoio da infraestrutura aeronáutica no território brasileiro.”

Lei nº 7.565, de 1986 – Código Brasileiro de Aeronáutica, Art. 87.

A Arquitetura da Prevenção: Objetivos Alcançados

- **Conceito:** Segurança de Voo é a atividade proativa de **investigação e prevenção** para evitar perdas.
- **Diferença:** A abordagem evoluiu de um método **Reativo/Preventivo** (Segurança de Voo) para um **Preditivo** (Segurança Operacional).
- **Histórico:** A filosofia mudou da **busca por culpados** (1951) para a **análise de fatores contribuintes** (1971).
- **Responsabilidade:** É um dever compartilhado, do nível global (OACI) ao nacional (SIPAER/CENIPA) e, fundamentalmente, **individual** (CBA Art. 87).

Segurança de Voo no Brasil: Da Reação à Prevenção

A filosofia evoluiu de um modelo focado na punição para um sistema proativo de gerenciamento de riscos.

Duas Abordagens, Um Objetivo



Abordagem Tradicional (Segurança de Voo)

Foco reativo na investigação de acidentes e busca por conformidade com as normas.



Abordagem Moderna (Segurança Operacional)

Foco preditivo no gerenciamento de riscos e análise de processos para evitar ocorrências.



1908: Primeiro Acidente

O primeiro acidente aéreo registrado no Brasil envolveu um balão do Exército.



1951: Nasce o SIPAER

Foi criado o Serviço de Investigação e Prevenção, com foco inicial em estatística e busca por culpados.



1971: A Virada Filosófica

O SIPAER torna-se um Sistema, nasce o CENIPA e a filosofia muda para prevenção e busca por fatores contribuintes.

Quem é Responsável?



Globalmente: A OACI

A Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) estabelece as recomendações e padrões mundiais.



No Brasil: SIPAER e CENIPA

O SIPAER é o sistema e o CENIPA é o órgão central que investiga e previne acidentes.



Legalmente: Responsabilidade de Todos

"O Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) estabelece que a prevenção é dever de todos os envolvidos na aviação."